

MONITORAMENTO DE ABELHAS COM O USO DE PRATOS ARMADILHAS EM DUAS ÁREAS DE QUIRINÓPOLIS-GO

Leandro Antunes Ribeiro de Sousa¹, Marcela Yamamoto²

1-Acadêmico da Universidade Estadual de Goiás, Quirinópolis-GO; leandroo-antunes@hotmail.com

2- Prof^ª. Dr^ª. Marcela Yamamoto UEG, Quirinópolis-GO

Estudos de monitoramento são eficazes para analisar a diversidade de abelhas de determinada região, sendo possível ter informações de riqueza de espécies, abundância e atividades sazonais. O objetivo do estudo foi monitorar e analisar a diversidade de abelhas usando pratos armadilhas em duas áreas na cidade de Quirinópolis-GO. Foram realizadas coletas simultâneas na área 1, um fragmento linear (18°29'13''S 50°24'44''O), e na área 2 (18°23'57''S 50°26'08''O), localizada na base da Serra das Antenas. As coletas ocorreram mensalmente de abril a agosto de 2017, utilizando pratos armadilha ou *pantraps* coloridos nas cores amarelo e azul fluorescente e branco. Em cada área foram colocados 30 pratos armadilhas distribuídos ao longo de dois transectos dispostos na borda da vegetação por 24h. Os pratos armadilhas, contendo água e detergente, foram dispostos a 1,20 m de altura com distância de 10 m entre eles, alternando-se as cores. O material coletado foi acondicionado em álcool 70% até a sua triagem. Foram coletados 85 indivíduos pertencentes a pelo menos 20 morfoespécies, sendo 41 abelhas na área 1, e 44 na área 2. Destacam-se representantes de Euglossini, Xylocopini, Andreninae, Halictinae e Meliponinae. Agosto foi o mês com maior abundância de coleta. Os pratos armadilhas de cor azul coletaram 54 indivíduos, o amarelo 28 e o branco apenas 3 indivíduos. Ao que parece, os pratos armadilhas funcionam bem para o monitoramento de abelhas, na região contribuindo para o conhecimento da diversidade de abelhas na cidade de Quirinópolis-GO. (FAPEG, Ed.03/2015, Proc.201610267001021).

Palavras-chave: *Pantraps*, Apidae.